

ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Cardeal da Silva

MEMORIAL DESCRITIVO E TÉCNICO

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

CONSTRUÇÃO DE SALAS MULTIDISCIPLINAR

CARDEAL DA SILVA
BAHIA

ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Cardeal da Silva

MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer os critérios técnicos, especificações de materiais e procedimentos executivos para a execução das **instalações hidrossanitárias de água fria e esgotamento sanitário** da obra de **Construção de Salas Multidisciplinares em Cardeal da Silva - Bahia**, atendendo às exigências técnicas normalmente adotadas por Prefeituras Municipais, órgãos fiscalizadores e concessionárias.

Este documento integra o conjunto de projetos da obra e deverá ser rigorosamente observado durante a execução, fiscalização e recebimento dos serviços.

2. NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com as normas técnicas vigentes da ABNT, em especial, mas não se limitando a:

- ABNT NBR 5626 - Sistemas prediais de água fria;
- ABNT NBR 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário;
- ABNT NBR 5688 - Tubos e conexões de PVC para esgoto;
- ABNT NBR 7229 - Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos;
- ABNT NBR 13969 - Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes;
- Demais normas correlatas, legislações municipais, estaduais e exigências da Vigilância Sanitária.

3. DESCRIÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO

O sistema hidrossanitário foi dimensionado para atender às necessidades de uso das salas multidisciplinares, contemplando sanitários, lavatórios das salas de atendimento e pias das copas, assegurando condições adequadas de higiene, conforto, segurança sanitária e durabilidade das instalações.

O projeto contempla os seguintes dispositivos e equipamentos:

- 2 vasos sanitários;
- 2 cubas de lavatórios;
- 2 caixas sifonadas;

ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Cardeal da Silva

- 1 caixas de inspeção;
- 1 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), composta por fossa séptica, filtro anaeróbio e 1 sumidouros.

4. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

4.1 Materiais Empregados

As tubulações de água fria serão executadas em **PVC rígido soldável**, próprio para instalações prediais de água fria, atendendo à NBR 5648, com diâmetros definidos em projeto executivo. As conexões serão do mesmo material, incluindo joelhos, tês, luvas, reduções e adaptadores, garantindo compatibilidade total do sistema.

Os registros de gaveta serão instalados nos ramais principais, permitindo o seccionamento da rede, enquanto os registros de pressão serão instalados próximos aos pontos de consumo. Todos os registros deverão possuir corpo metálico em latão, vedação adequada e acabamento cromado.

As torneiras, válvulas de descarga, engates flexíveis e demais metais sanitários deverão ser de boa qualidade, próprios para uso institucional, resistentes à corrosão e ao uso contínuo.

4.2 Execução da Rede de Água Fria

Inicialmente, será realizada a marcação dos traçados das tubulações conforme o projeto executivo, definindo-se os pontos de passagem em paredes, pisos e lajes. Em seguida, serão executados os cortes e rasgos necessários, respeitando as dimensões adequadas para embutimento das tubulações.

Os tubos de PVC soldável serão cortados em esquadro, com extremidades devidamente limpas e lixadas. A união entre tubos e conexões será realizada por meio de **adesivo plástico específico**, aplicado conforme recomendações do fabricante, garantindo perfeita vedação. Após a união, as peças deverão permanecer imobilizadas até a cura do adesivo.

As tubulações horizontais e verticais serão fixadas com abraçadeiras adequadas, mantendo alinhamento, nivelamento e espaçamentos corretos. Deverá ser respeitada a setorização da rede, permitindo o fechamento independente de trechos por meio de registros.

Após a montagem completa da rede, será realizado **teste de estanqueidade**, pressurizando o sistema com água, em pressão superior à de trabalho, permanecendo sob teste pelo período mínimo exigido pela fiscalização. Somente após a aprovação dos testes será autorizado o fechamento dos rasgos e recomposição dos revestimentos.

A ligação final dos aparelhos sanitários será executada após a conclusão dos acabamentos, utilizando engates flexíveis metálicos, assegurando vedação adequada e facilidade de manutenção.

Serão utilizados dois reservatórios de 10.000l cada, fabricados em material apropriado para armazenamento de água potável, conforme normas técnicas

ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Cardeal da Silva

vigentes, dotados de tampa de inspeção, entrada, saída, extravasor (ladrão) e dreno para limpeza.

As ligações hidráulicas de entrada, saída, extravasor e limpeza serão executadas com tubulações e conexões compatíveis, seguindo o projeto hidrossanitário.

- A entrada de água contará com registro de manobra e boia de controle de nível;
- A saída será interligada à rede de distribuição da edificação;
- O extravasor será conduzido para local visível e seguro;
- O dreno permitirá o esvaziamento completo para limpeza e manutenção.

Após a instalação, serão realizados testes de enchimento para verificação da estanqueidade dos reservatórios e das conexões, garantindo ausência de vazamentos.

A execução dos serviços atenderá às normas técnicas vigentes, em especial a **ABNT NBR 5626 - Instalações Prediais de Água Fria**, bem como às exigências da concessionária local e da legislação municipal aplicável.

Todos os serviços serão executados por mão de obra especializada, garantindo segurança, funcionalidade e durabilidade do sistema de reservação superior.

5. INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO

5.1 Materiais Empregados

As tubulações de esgoto sanitário e ventilação serão executadas em **PVC rígido série normal**, conforme NBR 5688, com diâmetros definidos em projeto. As conexões incluirão curvas, joelhos, tês, junções, luvas e tampões de inspeção, garantindo continuidade hidráulica e estanqueidade.

As caixas sifonadas, caixas de inspeção e caixas de gordura serão pré-moldadas em PVC ou concreto, conforme especificado em projeto, dotadas de tampas removíveis, resistentes e estanques.

5.2 Execução da Rede de Esgoto

A execução da rede de esgoto terá início pela marcação dos pontos dos aparelhos sanitários e caixas, seguindo rigorosamente o projeto. As tubulações serão assentadas com **declividades mínimas normativas**, garantindo o escoamento adequado dos efluentes por gravidade.

Cada vaso sanitário será conectado à rede por meio de tubo de descarga adequado, garantindo vedação perfeita e evitando vazamentos. As cubas de lavatórios e pias serão ligadas às caixas sifonadas por meio de sifões adequados, assegurando o bloqueio do retorno de gases.

ESTADO DA BAHIA

Prefeitura Municipal de Cardeal da Silva

Serão instaladas **13 caixas sifonadas**, responsáveis pela coleta das águas servidas provenientes de lavatórios, pias e ralos. As caixas deverão ser niveladas, com grelhas removíveis, permitindo limpeza periódica.

O **ralo seco do chuveiro** será instalado conforme detalhamento de projeto, garantindo vedação hidráulica adequada e integração com o sistema de esgoto.

As **3 caixas de gordura** serão instaladas nas linhas que atendem às pias de copa, posicionadas em locais acessíveis para manutenção. Sua instalação deverá garantir total estanqueidade e facilidade de remoção dos resíduos acumulados.

As **9 caixas de inspeção** serão executadas em pontos estratégicos da rede, possibilitando inspeção, desobstrução e manutenção do sistema. As caixas deverão ser executadas com fundo regularizado, paredes impermeabilizadas e tampas bem ajustadas.

6. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE

6.1 Fossa Séptica

A fossa séptica será executada em concreto armado ou alvenaria estrutural, com revestimento interno impermeabilizante, possuindo dimensões internas de **(Ver Projeto)**. A estrutura contará com dispositivos de entrada e saída com defletores, tampa de inspeção e ventilação adequada, conforme normas técnicas.

6.2 Filtro Anaeróbio

O filtro anaeróbio terá dimensões internas de **(Ver Projeto)**, sendo executado em estrutura impermeabilizada. Internamente, será preenchido com material filtrante apropriado, como brita graduada, garantindo eficiência no tratamento complementar do efluente.

6.3 Sumidouros

Serão executados **1 sumidouro**, com dimensões de **(Ver Projeto)**, destinados à disposição final do efluente tratado. As paredes deverão ser executadas de forma permeável, permitindo a infiltração no solo, respeitando as condições geotécnicas locais e as distâncias mínimas de segurança.

7. TESTES, LIMPEZA E RECEBIMENTO

Após a conclusão das instalações, todas as redes serão submetidas a testes de funcionamento, estanqueidade e escoamento. As tubulações deverão ser limpas internamente, removendo resíduos sólidos provenientes da obra.

Somente após a aprovação da fiscalização será considerada concluída a execução dos serviços, sendo o sistema entregue em perfeito estado de funcionamento.

ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Cardeal da Silva

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais qualificados, obedecendo rigorosamente ao projeto executivo, às normas técnicas e às determinações da fiscalização da Prefeitura. Qualquer alteração somente poderá ser realizada mediante autorização formal do responsável técnico.

Este Memorial Descritivo é parte integrante do projeto hidrossanitário da obra de **Construção de Salas Multidisciplinares em Cardeal da Silva - Bahia.**

Responsável Técnico:

Sandro Pandini Santana Junior

Engenheiro Civil

CREA RN 0521278210